

Idéias Modernas
Janeiro a março de 1993
Casa de Cultura de Poços de Caldas –
MG

Guto Lacaz é antes de tudo um mágico. Mágico ou mago? Lida com as formas e, ao mesmo tempo, as formas lidam com ele. Sei que é criador de sonhos.

Tem a inocência terrível dos gênios e dos anjos rebelados contra a rotina.

Na Idade Média causaria perplexidade aos doutores da Sorbonne e conseguiria atravessar no bojo de seus inventos as fogueiras da Inquisição.

No Romantismo seria homem das barricadas ou habitante de domínios sobrenaturais.

Há nele curiosa simbiose do misticismo com a ciência.

Lida com os elementos com a religiosidade de um alquimista e o espírito indagador da mecânica quântica.

Às vezes é o trovador do castelo perdido; outras, o menino que inventa no fundo do quintal o alçapão para caçar nuvens. Ludicamente leva a vida a sério. Sabe que somos peças num jogo de xadrez e oferece um anel à mão que joga com nossos destinos.

Esse é o meu amigo Guto Lacaz.

Paulo Bomfim